



**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
SOCIAIS E DA NATUREZA – PPGEN**

**REJANE AGUIAR DA SILVA**

**O GÊNERO FÁBULA EM AMBIENTE DIGITAL NUMA PROPOSTA  
DIDÁTICA RUMO AOS MULTILETRAMENTOS: CONFABULANDO**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

**LONDRINA**

**2017**

**REJANE AGUIAR DA SILVA**

**O GÊNERO FÁBULA EM AMBIENTE DIGITAL NUMA PROPOSTA  
DIDÁTICA RUMO AOS MULTILETRAMENTOS: CONFABULANDO**

Produto Educacional apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Mestra em Ensino, do Programa de Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Londrina.

Área de concentração: Ciências Humanas

Orientador: Prof. Dr. Evandro de Melo Catelão

**LONDRINA**

**2017**

## TERMO DE LICENCIAMENTO

Esta Dissertação e o seu respectivo Produto Educacional estão licenciados sob uma Licença Creative Commons *atribuição uso não-comercial/compartilhamento sob a mesma licença 4.0 Brasil*. Para ver uma cópia desta licença, visite o endereço <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, Califórnia 94105, USA.



## SUMÁRIO

<b>1 O PRODUTO EDUCACIONAL</b> .....	4
1.1 A CONSTRUÇÃO E A DIVULGAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL ....	4
1.2 (CON)FABULANDO: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA POSSÍVEL .....	11
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	26
<b>ANEXOS</b> .....	28
ANEXO A: Fábula Esópica – Rouxinol e Gavião.....	28
ANEXO B: Fábula Esópica – O leão, o burro e a raposa.....	29
ANEXO C: Fábula La Fontaine – O leão, a vaca, a ovelha e a cabra .....	30
ANEXO D: Fábula Fedro – O lobo e o cordeiro .....	31
ANEXO E: Fábulas para atividade “Momentos da Sequência Narrativa” .....	32
ANEXO F: Jô Soares – Desfabulando.....	33

## 1 O PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional desenvolvido para atender a um dos objetivos específicos desta pesquisa, calcado no pressuposto: que os professores possam avaliar e incorporar as tecnologias móveis e ambientes virtuais às suas práticas da disciplina de Língua Portuguesa, na educação básica.

Destina-se, assim, aos professores que pretendem inserir as práticas de multiletramentos em seus planos de trabalho docente, além de um alinhamento entre as práticas literárias em sala de aula com as aulas de leitura e produção de texto.

Diante do exposto nos capítulos anteriores e das possibilidades de edição e reedição da proposta, optou-se pela divisão deste capítulo em duas seções: a primeira, compete à explanação do produto em si, a *webpage*; e a segunda, traz o conteúdo presente na página e o roteiro de atividades a ser desenvolvido pelo professor.

Os procedimentos metodológicos, relatórios de estágio de docência, bem como algumas das produções do alunado encontram-se disponíveis no texto completo da dissertação de mestrado ao qual este produto educacional é parte integrante. Outras considerações podem ser acessadas diretamente com a autora pelo endereço virtual do presente produto.

### 1.1 A CONSTRUÇÃO E A DIVULGAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Assim, procurou-se construir em uma plataforma que ancorasse o produto educacional e auxiliasse na sua divulgação, ao mesmo tempo que tivesse um caráter acessível e gratuito para a concepção.

Criou-se, então, por meio do desenvolvedor *Wix.com*, uma *webpage* gratuita e com recursos avançados, atendendo às necessidades da pesquisa e possibilitando maior acessibilidade ao público-alvo deste produto educacional. Assim, foi criado o domínio <<https://rejeaneaguiar.wixsite.com/confabulando>>.

Na página inicial do produto, procurou-se estabelecer um contato com o público receptor, com as principais informações acerca do trabalho, de maneira clara e intuitiva.

O produto foi estabelecido com uma barra de início em cinco tópicos: início, pesquisadora, projeto, PDF projeto, dissertação. Tais direcionamentos foram feitos com o intuito de conferir maior acessibilidade e que contemplassem o espaço dialógico pretendido. A seguir, a *home* do sítio eletrônico está representada, tal qual encontra-se disponível *on-line*.

**(Con)fabulando:  
Uma proposta didática**

[Início](#) [Pesquisadora](#) [Projeto](#) [PDF Projeto](#) [Dissertação](#)

**A vida é dialógica por natureza. Viver significa participar de um diálogo... O homem participa por inteiro desse diálogo: como olhos, lábios, mãos, alma, espírito, com todo o corpo, com todos os seus atos"**

Mikhail Bakhtin

**Muito Prazer!**  
Meu nome é Rejane, sou professora de Língua Portuguesa e desenvolvi o presente produto educacional. Este espaço é dialógico e estará aberto a sugestões e compartilhamento de ideias. Saiba mais sobre mim clicando no botão abaixo.

**Conheça e aplique o produto educacional**

**Bem-vindo!**  
Esta *webpage* destina-se à divulgação de um Produto Educacional que tem como foco o uso de Rede Social e Tecnologias Móveis para as práticas de Letramento na disciplina de Língua Portuguesa. Conheça o projeto clicando no botão abaixo.

**Ensinando por meio de novas tecnologias**  
Este artigo (em inglês) discorre brevemente acerca de 3 questionamentos a serem feitos quando se pretende inserir as novas tecnologias em sala de aula. Clique para ler na íntegra

**Conheça o programa de Mestrado Profissional e outros produtos educacionais**  
O PPGEN tem como objetivo capacitar professores das áreas Humanas, Sociais e da Natureza para o exercício da docência no Ensino Fundamental, Médio e/ou Superior com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no País. Saiba mais clicando no botão abaixo

Figura 1 – página inicial da *webpage* <<https://rejaneaguiar.wixsite.com/confabulando>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

Além dos tópicos presentes no menu inicial, do produto educacional em si, a *webpage* traz informações sobre o Programa de Mestrado Profissional da UTFPR – Câmpus Londrina e uma coluna editável na qual se pretende postar artigos relevantes ao público-alvo que se dedica à pesquisa. Para tanto, optou-se em manter um botão – *inscreva-se* –, a fim de coletar dados sobre os visitantes do sítio eletrônico e que podem ser relevantes a pesquisas futuras, além de obter informações que possibilitem a aplicação da prática docente contida no produto educacional.

Assim, ao clicar no *link* – *inscreva-se* –, o navegador direciona o internauta a uma página de pesquisa, tal qual representada na figura a seguir.

**Olá, professor(a)!**

Estimado colega,  
Meu nome é Rejane Aguiar da Silva, sou professora de Língua Portuguesa na cidade de Londrina-PR e mestrandando em Ensino de Ciências Humanas na Universidade Tecnológica Federal do Paraná. De alguma forma, você chegou ao Produto Educacional especialmente desenvolvido às práticas de Letramento em Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II, Por gentileza, gostaria de saber um pouco mais sobre você por meio deste questionário.

\* Required

**Nome \***

Your answer

**E-mail \***

Your answer

**Onde atua? \***

Ensino Fundamental - séries iniciais

Ensino Fundamental - séries finais

Ensino Fundamental e Médio

Ensino Superior

**Rede**

Particular

Pública

Ambas

**Celular (whatsapp)**

Your answer

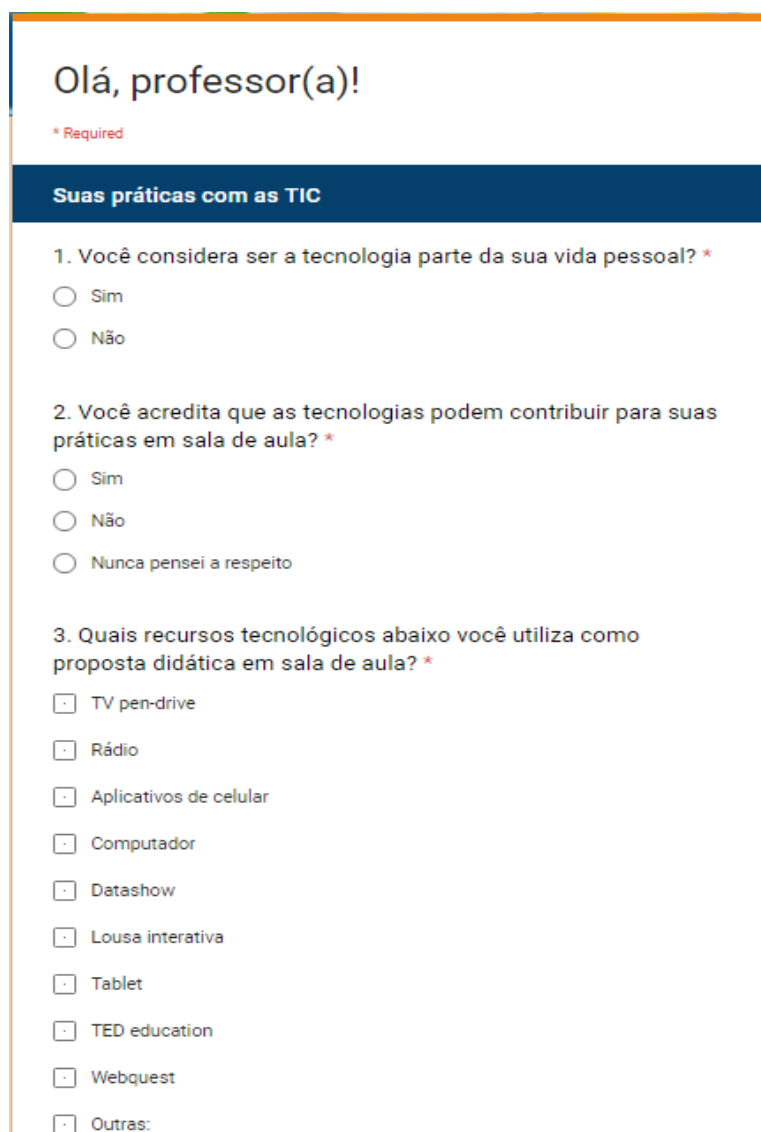
Figura 2 – Produto Educacional - Inscrição de professores. Disponível em: <<https://goo.gl/zgRQvh>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

Tal critério de inscrição foi concebido a partir da necessidade de se obter informações sobre o profissional que pretende aplicar a sequência didática e objetivando filtrar o acesso ao produto educacional; uma vez que a sequência didática, as postagens e a forma de avaliação ali contidas são informações pertinentes apenas aos interesses do profissional da educação. Por isso a



existência da seção de preenchimento obrigatório para serem acessados os itens “produto educacional” e “PDF projeto”.

A inscrição conta também com uma pesquisa breve, composta de dez questões objetivas que pretendem traçar um panorama do professor que se dispõe a conhecer e aplicar o produto educacional presente na *webpage*. A seguir, as figuras trazem o copilado do questionário.



Olá, professor(a)!

\* Required

**Suas práticas com as TIC**

1. Você considera ser a tecnologia parte da sua vida pessoal? \*

Sim

Não

2. Você acredita que as tecnologias podem contribuir para suas práticas em sala de aula? \*

Sim

Não

Nunca pensei a respeito

3. Quais recursos tecnológicos abaixo você utiliza como proposta didática em sala de aula? \*

TV pen-drive

Rádio

Aplicativos de celular

Computador

Datashow

Lousa interativa

Tablet

TED education

Webquest

Outras:

Figura 3 - Produto Educacional – Pesquisa aplicabilidade. Disponível em: <<https://goo.gl/zgRQvh>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

4. Você participa de redes sociais? \*

Sim

Não

5. Quais redes sociais abaixo você participa? \*

Facebook

Twitter

Whatsapp

Instagram

Linkedin

Snapchat

Blog

Outra(s) não citadas

6. Você utiliza alguma(s) destas redes sociais como ferramentas para prática pedagógica? \*

Facebook

Twitter

Whatsapp

Instagram

Snapchat

Blog

Outros

NÃO UTILIZO

Figura 4 - Produto Educacional – Pesquisa aplicabilidade. Disponível em: <<https://goo.gl/zgRQvh>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

As questões permitem a obtenção de dados relevantes sobre a relação do professor de LP com o uso de novas tecnologias no contexto pessoal e profissional, além de dados sobre sua atuação e formação continuada, como nas questões finais representadas na figura seguir:

7. Em sua formação acadêmica ou continuada, você teve alguma disciplina relacionada à Educação Tecnológica? Em caso de resposta afirmativa, descreva como esta formação contribuiu para sua prática atual. \*

Your answer

8. De 1 a 5, considerando 1 "pouco confiante" e 5 "totalmente confiante", como você avalia seu nível de confiança para utilizar novos recursos tecnológicos em sala de aula? \*

1      2      3      4      5

9. De 0 a 10, considerando 0 "não contribuirá" e 10 "contribuirá totalmente", você acredita que cursos de formação em tecnologias educacionais poderão contribuir para a sua prática docente? \*

0   1   2   3   4   5   6   7   8   9   10

10. De 0 a 10, considerando 0 "não contribuirá" e 10 "contribuirá totalmente", você acredita que produtos educacionais/ propostas didáticas podem contribuir para a sua prática docente? \*

1   2   3   4   5   6   7   8   9   10

BACK

SUBMIT

Figura 5 - Produto Educacional – Pesquisa aplicabilidade. Disponível em: <<https://goo.gl/zgRQvh>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

Além destes dados, uma caixa de diálogo foi inserida no rodapé do *website*, no intuito de manter a comunicação entre a pesquisadora e os professores que desejarem utilizar a didática presente no produto educacional. O rodapé traz, ainda, links para o grupo do Facebook onde o produto foi aplicado e dados sobre a autora.



Figura 6 – Rodapé da webpage <<https://rejaneaguiar.wixsite.com/fabulando>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

Informados estes itens, o professor obtém navegação ilimitada ao conteúdo da página. No menu inicial, no *link* – projeto – e – PDF produto – o internauta encontrará o mesmo conteúdo disponibilizado pensado para o acesso *on-line* e para *download*, respectivamente e encontra-se abaixo reproduzida.

## 1.2 (CON)FABULANDO: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA POSSÍVEL

A sequência didática proposta foi desenvolvida procurando responder ao objetivo específico no qual pretende que os alunos tenham acesso aos gêneros discursivos, por meio do uso dos *smartphones*, além de refletirem criticamente acerca dos textos e produzam em conformidade com sua própria crítica de acordo com a crítica por eles mesmos construída.

A sequência de aulas contempla a leitura de textos literários em consonância com a teoria de Cosson (2014): motivação, introdução, leitura e interpretação. Embora sejam textos curtos, é importante que se perceba tal cadência durante a aplicação didática.

Os aspectos composicionais do texto (ROJO; BARBOSA, 2015) também serão contemplados quando trabalhados tema, estilo e forma de composição da fábula, bem como os planos pré-formatados do gênero, de acordo com o conteúdo temático e macroestrutura narrativa, como proposto por Catelão e Cavalcante (2017).

Assim, após a divulgação na *webpage*, optou-se pela reprodução a seguir, localizada de toda a sequência didática disponível para acesso *on-line* ou *download*:

Produto Educacional – Plano de Trabalho Docente Gênero Fábula mediado pelas tecnologias móveis e uso da Rede Social Facebook	
Número de horas/aula	8 horas/aula
Objeto de ensino	Gênero Fábula
Eixos de ensino de Língua Portuguesa trabalhados	Leitura, compreensão e produção textual
Materiais e tecnologias utilizadas	Grupo Facebook de uso exclusivo da turma; Aparelhos celulares/ tablets; Impressões; Smart TV; Internet; Quadro.
Ano escolar proposto para aplicação do projeto	9º ano Ensino Fundamental II*  *Anos finais do Ensino Fundamental II
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar as múltiplas roupagens da fábula como gatilho para a promoção do letramento.</li> <li>• Articular gêneros discursivos por meio do uso de dispositivos de tecnologia móvel, os <i>smartphones</i>;</li> <li>• Promover reflexões a partir dos textos, de acordo com a proposta curricular adequada à série onde o projeto estiver em prática,</li> <li>• Avaliar qualitativamente a incorporação das tecnologias móveis e ambientes virtuais às práticas da disciplina de Língua Portuguesa na educação básica.</li> </ul>
Cronograma de aulas e atividades	
1ª e 2ª aulas	A. Apresentação do projeto aos alunos; B. Apresentação do gênero fábula; C. Prática inicial: investigação visando descobrir o que alunos sabem a respeito do gênero e dos eixos composicionais; D. Atividade motivadora da leitura (ESOPO). Tarefa: leituras para próximo encontro.
3ª e 4ª aulas	A. Contexto de produção do gênero fábula; B. Sentidos do texto a partir das leituras realizadas; C. Estrutura do gênero textual fábula; D. Elementos pertencentes à sequência narrativa. Tarefa: Fórum.

5ª e 6ª aula	A. Apresentação da crônica de Jô Soares “Desfabulando”; B. Construção de sentidos e comparação entre os gêneros crônica, notícia e fábula; C. Atividade: Produção de fábula e postagem no grupo do Facebook.
7ª e 8ª aula * * Interdisciplinar	A. Apresentação, leitura e interpretação do gênero <i>meme</i> ; B. Escolha das fábulas a serem transformadas em <i>meme</i> ; C. Postagem no fórum do Facebook.
Avaliação	Critério do professor.

**Requisitos para a  
preparação e  
aplicação do  
Projeto**

- Criar um grupo na modalidade “fechado” na rede social *Facebook*.
- Definir as configurações de postagem, privacidade, aprovação de novos membros.
- As definições podem ser alteradas à medida que o projeto estiver em prática e são personalizáveis de acordo com as necessidades do docente/turma.

A seguir, encontra-se reproduzida a página de edição de um grupo no Facebook. Edite a foto de capa, o nome do grupo e sua descrição de acordo com o perfil da turma.

Nome do grupo

Tipo de grupo  Escola ou turma [Alterar](#)

Os tipos ajudam as pessoas a saber sobre o que é o grupo.

Descrição

Possíveis membros veem a descrição se a privacidade estiver definida como público ou fechado.

A imagem com as palavras em formato de *wordcloud* foi confeccionada no endereço: <<https://www.wordclouds.com/>>. Você pode personalizar o projeto com as palavras e formato que julgar mais adequados ou, ainda, com uma foto da turma.

Ainda na página de edição, defina a grau de privacidade do grupo, sugere-se que seja um “grupo secreto”, além das propriedades relativas às aprovações de publicações e ingresso de novos membros. Se preferir, siga o modelo a seguir:

The screenshot shows a configuration interface for a group. It is divided into several sections, each with a title, a description, and a button to modify the settings.

- Tags:** A text input field with the placeholder "Escreva até 5 tags (por exemplo, futebol)". Below it, a link says "As marcações têm informações sobre o tema do grupo. Saiba mais".
- Localizações:** A text input field with the placeholder "Isso pode ajudar as pessoas a encontrar seu grupo com mais facilidade se estiverem procurando grupos na sua área." Below it is a button "Adicionar localizações".
- Endereço da web e de e-mail:** A text input field with the placeholder "Personalize as informações de contato do seu grupo para que você possa criar publicações usando o e-mail ou compartilhar um link rapidamente com o grupo." Below it is a button "Personalizar endereço".
- Privacidade:** A text input field with the placeholder "Grupo secreto. Somente membros podem encontrar o grupo e ver as publicações." Below it is a button "Alterar configurações de privacidade". A note below the button states: "Os administradores de grupos com menos de 5.000 membros podem alterar as configurações de privacidade do grupo a qualquer momento. Saiba mais".
- Aprovação de membros:** Two radio button options:
  - Qualquer membro pode adicionar ou aprovar membros.
  - Qualquer membro pode adicionar membros, mas um administrador ou um moderador deve aprová-los.
- Publicando permissões:** Two radio button options:
  - Membros, moderadores e administradores podem publicar no grupo.
  - Apenas administradores podem publicar no grupo.
- Aprovação de publicações:** A checkbox option:
  - Todas as publicações do grupo devem ser aprovadas por um administrador ou um moderador.

At the bottom of the form is a blue button labeled "Salvar".

Após salvas as definições e adicionados os membros, o grupo estará pronto para as primeiras atividades. Sugere-se que utilize aulas geminadas e que as etapas (A, B, C, D e tarefa) sirvam de suporte para sua aula. Bom trabalho!





- A. Apresentação do projeto aos alunos;
  - B. Apresentação do gênero fábula;
  - C. Prática inicial: investigação visando descobrir o que alunos sabem a respeito do gênero e dos eixos composicionais;
  - D. Atividade motivadora da leitura (ESOPO).
- Tarefa: leituras para próximo encontro

#### A. Apresentação do projeto aos alunos:

- Questionar sobre a validade de um trabalho proposto em Rede Social;
- Questionar sobre suas expectativas, para que utilizam o Facebook e no que acreditam que o projeto pode colaborar.



***Adicione previamente os alunos ao grupo e deixe a postagem de boas-vindas disponível. Você poderá personalizá-la! A seguir, uma sugestão:***

Bem-vindos ao nosso ambiente virtual de aprendizagem! Vivemos em um mundo cada vez mais conectado, somos super fãs das novas tecnologias e não conseguimos mais pensar a vida sem nossos celulares, computadores, redes sociais, redes móveis e *wi-fi*, não é mesmo?

Pensando nisto e em vocês é que foi desenvolvido este projeto. Partiremos de textos, sobretudo as fábulas e utilizaremos nossos celulares nas aulas de Língua Portuguesa para a experiência da leitura e da aprendizagem colaborativa!

Claro que neste processo a participação ativa de vocês será muito importante!

Vamos lá?!

Abraços, Prof. XXXX.

## B. Apresentação do gênero Fábula:

- Questionar sobre o que conhecem a respeito das fábulas, se gostam do gênero e quais as características deste texto.
- Postagem: Leitura introdutória do conceito do gênero fábula com acesso ao *hiperlink*.
- Investigar acerca do elemento alegoria, conduzir o diálogo com os alunos, identificar os saberes prévios e valorizá-los serão elementos importantes para a sequência.



***Neste momento, você pode criar tags\*(hashtags ou marcadores) utilizando o símbolo #. Ele facilitará na busca e divisão entre as atividades de cada aula. Também poderá inserir links ou hipertextos para que os alunos encontrem informações em outros sítios.***



### Sugestão de postagem:

**#Leitura #Tarefa**

Definição de Fábula:

Fábula (do latim *fabula* = história, jogo, narrativa) é um texto narrativo alegórico e curto, escrito em prosa ou verso, no qual as personagens são geralmente animais com características humanas como a fala, os costumes etc., e apresentam um ensinamento, uma lição moral para o homem. Como as fábulas criticavam usos, costumes e até pessoas, os autores usavam os animais como personagens para fugir de alguma possível perseguição.

Fonte: <<https://www.estudopratico.com.br/fabula/>> Acesso em: 07 ago. 2017

**C e D. Práticas: 1) Investigação a respeito do gênero e do componente alegórico. 2) Leitura: Fábula de Esopo – Construção da moral.**

Objetiva-se, nesta atividade, que os alunos percebam a importância do elemento “moral”:



**Sugestão de postagem:**

#Leitura #Atividade

Leia a fábula cuja criação está associada a Esopo e inclua nos comentários uma moral criada por você sobre o que acredita ser um ensinamento possível para este texto:

O rouxinol e o gavião

Um rouxinol estava cantando, como de costume, pousado no alto de um carvalho. Nisso, um gavião o avistou e, precisando de alimento, voou sobre ele e o agarrou. E o rouxinol, prestes a morrer, pediu que o soltasse, dizendo que não era suficiente para encher o estômago de um gavião; já que precisava de alimento, ele devia atacar pássaros maiores. O gavião retrucou: “Mas eu seria um doido se largasse o pasto garantido que tenho nas mãos para ir atrás dos que ainda não apareceram”.

Fonte: DEZOTTI, M. C. C. **Esopo**: fábulas completas. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 344.

Esta atividade vem ao encontro da fala de Cosson (2014, p. 53), quando postula:

[...] Crianças e adolescentes embarcam com mais entusiasmo nas propostas de motivação e, conseqüentemente, na leitura quando há uma moldura, uma situação que lhes permite interagir de modo criativo com as palavras. É como se a necessidade de imaginar uma solução para o problema ou de prever determinada situação os conectasse diretamente com o mundo da ficção e da poesia, abrindo portas e pavimentando caminho para a experiência literária.

A atividade seguinte partirá dos conceitos de alegorização, portanto, instigue o diálogo com a turma, explique como se constituem os elementos alegorizantes. O texto de Motta, presente no *link* a seguir, pode lhe auxiliar nesta atividade: <https://www.infoescola.com/portugues/alegoria/>.



***Você pode escolher outros animais e/ou outro texto que julgar interessante. A escolha nesta atividade foi por Esopo, uma vez que a criação do gênero é atribuída a este autor.***

Objetiva-se, nesta atividade, que os alunos percebam a importância do elemento “alegoria”:



**Sugestão de postagem:  
Elemento Alegoria**

**#Atividade**

Com base nos seus conhecimentos prévios e sabendo que a fábula geralmente produz uma alegoria, ou seja, os animais simbolizam características humanas. Qual estado ou sentimento humano você é capaz de atribuir a cada um destes animais? (cite dois)

- Leão
- Lobo
- Raposa
- Urso
- Ovelha
- Rato
- Lebre
- Insetos em geral
- Gato
- Macaco
- Burro
- Aves em geral



***Você pode escolher outros textos que julgar interessante. Os textos selecionados para esta atividade encontram-se no link postado na tarefa!***

Ao final da aula será postado um arquivo com uma compilação de três fábulas selecionadas, cuja leitura será realizada como tarefa.



### Sugestão de postagem:

#Leitura #Tarefa

Pessoal, neste arquivo vocês encontrarão os textos selecionados para nossa próxima aula.

Peço que leiam com bastante atenção.

São três fábulas dos seguintes autores: Esopo, La Fontaine e Fedro.

Boa leitura e bom final de semana!

<https://docs.google.com/document/d/168qozBJe8AdzAZIT1PPz9MINebgdSn2BJkJM41SFob0/edit?usp=sharing>



A. Contexto de produção do gênero fábula;

B. Sentidos do texto a partir das leituras realizadas;

C. Estrutura do gênero textual fábula;

D. Elementos pertencentes a sequência narrativa.

Tarefa: Fórum

### **A. Contexto de produção do gênero Fábula/ B. Sentidos do texto a partir das leituras realizadas.**

A aula será iniciada com uma motivação à leitura, uma breve discussão que pretende levantar aspectos que os alunos consideram relevantes sobre os textos lidos na atividade de tarefa. Após, o professor mediará a discussão sobre a necessidade e o papel da moral da fábula através dos séculos.

As atividades dessas aulas objetivam uma leitura mais atenta e a construção do conhecimento, por meio das estruturas do gênero discursivo: a tríade composição, tema e estilo, tríade composicional (ROJO; BARBOSA, 2015).



### Sugestão de postagem:

#### #Atividade

Lemos como tarefa, textos de três autores: Esopo (séc. VI a.C), escravo grego que, segundo a tradição, fora libertado graças à sua sabedoria; La Fontaine (1621 - 1695), francês, considerado o pai da fábula moderna. Sobre a natureza da fábula declarou: “É uma pintura em que podemos encontrar nosso próprio retrato”; Fedro, um fabulista romano (século I d. C.) que fez a sátira dos costumes e das personagens de sua época.

A partir destas breves biografias e das leituras realizadas, trace um paralelo entre o momento histórico destes autores em associação com o texto que cada um escreveu. Qual a mensagem você acredita que cada um intencionava? Embora as fábulas sejam parecidas, por que você acredita que elas tenham diferentes moralidades?

(Resposta - mínimo 100, máximo 400 caracteres)

## D. Elementos pertencentes à sequência narrativa.



### Sugestão de postagem:

#### #Leitura #Atividade

Como vimos em nossas aulas, a fábula pode ser escrita em verso ou em prosa e é composta principalmente pela sequência narrativa com argumentatividade encaixada.

Faça o download das fotos, leia os textos e, com o auxílio do editor de fotos do celular, grife ou circule os seguintes momentos:

- a) a situação inicial, momento em que ainda não se formou o conflito gerador da história;
- b) a complicação, momento correspondente à formação e ao desenvolvimento do conflito;
- c) a resolução, momento em que o conflito é desfeito;
- d) a situação final, momento que se apresenta um quadro finalizador do conflito;
- e) argumentatividade: a moral/avaliação, uma reflexão deduzida da história contada.



***Esta atividade depende de um bom editor de imagens, por isso, você pode optar pela impressão dos textos. Imagens e textos para esta aula estão disponíveis para download no link: <https://goo.gl/SCKLA3>***

## E. Tarefa – Fórum



**Sugestão de postagem:**

**#Atividade #Tarefa #Fórum**

Vamos debater!

Responda às questões e comente três respostas de seus colegas, ressaltando o que achou interessante ou não e o que concorda ou não. Coloque argumentos fortes e plausíveis.

As fábulas são textos ainda importantes nos dias de hoje?


Como elas podem ganhar significado em nossas práticas sociais cotidianas?

Cite exemplos de fábulas ou de alegorias possíveis para os dias de hoje.



***Objetiva-se que os alunos abram o debate e coloquem argumentos, por isso a atividade de construção do fórum exige que os participantes interajam nas respostas dos demais!***

***Motive o diálogo!***



A. Apresentação da crônica de Jô Soares “Desfabulando”;

B. Construção de sentidos e comparação entre os gêneros crônica, notícia e fábula;

C. Atividade: Produção de fábula e postagem no grupo do Facebook.



***Este é o momento de mostrar aos alunos que os gêneros discursivos possuem recursos híbridos, ou seja, um gênero pode utilizar-se de elementos composicionais de outro.***

Durante a motivação, demonstre que podemos ter textos publicitários em formato de bula de remédio e até uma crônica em formato de fábula, caso da crônica de Jô Soares publicada na *Revista Veja*, em 1992.

Esta leitura será motivadora para a produção textual proposta aos alunos, que poderão criar textos híbridos, desde que sustentem recursos típicos das fábulas.



### Sugestão de postagem:

#Leitura

Leia o texto do humorista Jô Soares:

<https://docs.google.com/document/d/1newiU577iX0GqQBydzwG9MXQObB45Ozlo w4aUkkREUs/edit?usp=sharing>

Após a motivação e a leitura, no momento de interpretação textual, é importante levar os alunos à compreensão do hibridismo contido no texto e como as marcas de alegorização auxiliam neste processo.





### Sugestão de postagem:

#Atividade #Tarefa

Agora é sua vez de produzir!

Com base nos aspectos que discutimos sobre o gênero fábula – alegoria, moral, construção da narrativa e a possibilidade de hibridização do gênero – construa sua própria fábula.

Escreva-a com atenção, pense na caracterização das personagens e o que ou quem elas podem representar na sociedade atual.

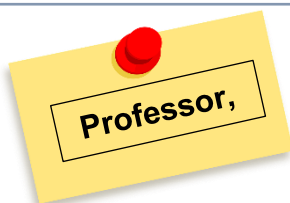
Depois, poste seu texto aqui no grupo! Use sua criatividade e criticidade para interagir nos textos dos colegas!



A. Apresentação, leitura e interpretação do gênero *mime*;

B. Escolha das fábulas a serem transformadas em *mime*;

C. Postagem no fórum do Facebook.



***O objetivo desta atividade é a finalização do projeto com uma produção que englobe as multissemiotes e leve o educando a perceber a efetivação das práticas de multiletramento, recriando uma fábula sob as características do gênero mime.***

Provavelmente seus alunos já utilizem o *memes* no dia-a-dia, é válida, porém, uma explicação do conceito e da história do gênero pode ser acessada no *link*: <<https://www.infoescola.com/comunicacao/memes/>>.



### Sugestão de postagem:

#### #Atividade #Tarefa

Agora é sua vez de produzir!

Escolha uma fábula, **confabulem** (unindo a fábula ao gênero meme) e a **refabulem** durante a produção de um *meme*!

A produção deverá ser postada no prazo máximo de uma semana, a partir da data de hoje!

Criatividade à obra!

Não esqueça de curtir/reagir às postagens dos amigos!

É sugerida como postagem final, uma avaliação do projeto em si, das atividades realizadas e uma auto-avaliação quanto à participação do aluno, enfatizando a circulação e a característica socializante dos gêneros discursivos. O que se pretende é que esta atividade colaborativa lhe auxilie em práticas e projetos futuros!



### Sugestão de postagem:

#### #Avaliação

Pessoal, este é o momento de avaliar nosso projeto!

Diga o que achou do projeto, da forma de aprendizagem, o que acha que poderia ser diferente e atribua uma nota de 0 a 15 para suas atividades, justificando o porquê desta nota.



**Um banco de fábulas com estes e mais autores (estrangeiros e brasileiros) está disponível no endereço:**

**<https://rejaneaquiar.wixsite.com/confabulando/>**

**Acesse e enriqueça sua prática!**

## REFERÊNCIAS

CATELÃO, E. M.; CAVALCANTE, M. M. Proposta de uma possível noção de “plano de gênero” para a resenha acadêmica. **Anais do X Congresso Internacional da ABRALIN**. UFF 2017. Disponível em <[http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/5710/3438](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/5710/3438)>. Acesso em: 01 dez. 2017.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

DALVI, M. A. Literatura na escola: propostas didático-metodológicas. In: DALVI, M. A.; REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R. (Orgs.). **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013. p. 66 – 97.

DUARTE, A. Apresentação. *In Esopo: fábulas completas*. São Paulo: Cosac Naify, 2013. p. 7 – 25.

ESOPO. **Fábulas completas**. Trad.: DEZOTTI, M. C. C. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

FERREIRA, N. H. S. **Aesopica: a fábula esópica e a tradição fabular grega**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2014. Disponível em: <<https://digitalis-dsp.uc.pt/jspui/bitstream/10316.2/29852/7/Aesopica.pdf?ln=pt-pt>>. Acesso em: 10 out. 2017.

MARINHO, L. A. F. **Uma conversa com as fábulas de Fedro**. Dissertação. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://www.posclassicas.letras.ufrj.br/images/Cursos/Td/teses/2016/Tese%20Luciana%20Ant%C3%B4nia%202016.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

ROCHA, J. J. **Fábulas: imitadas de Esopo e La Fontaine**. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/fabulas.html>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SILVA, R. A.; CATELÃO, E. M. Da recepção à produção de fábulas: uma proposta de letramento mediado pelo uso de tecnologias móveis. In: **Pesquisas em Discurso Pedagógico**. PUC-Rio, 2016 v.2. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc->

rio.br/rev\_pdpe.php?strSecao=fasciculo&fas=28414&NrSecao=X2>. Acesso em 10 jun. 2017.

SOARES, J. Desfabulando: A Raposa e as Uvas. **Revista Veja**, São Paulo: Abril, n.1228. p. 13, 1º abril de 1992.

## **ANEXOS**

### **ANEXO A: Fábula Esópica “O rouxinol e o gavião”**

| 344

### O rouxinol e o gavião

Um rouxinol estava cantando, como de costume, pousado no alto de um carvalho. Nisso, um gavião o avistou e, precisado de alimento, voou sobre ele e o agarrou. E o rouxinol, prestes a morrer, pediu que o soltasse, dizendo que não era suficiente para encher o estômago de um gavião; já que precisava de alimento, ele devia atacar pássaros maiores. O gavião retrucou: “Mas eu seria um doido se largasse o pasto garantido que tenho nas mãos para ir atrás dos que ainda não apareceram”.

*Assim, também,  
dentre os homens,  
são irracionais  
aqueles que, na  
expectativa de bens  
maiores, deixam  
escapar os que estão  
em suas mãos.*

FONTE: ESOPHO. **Fábulas completas**. Trad.: DEZOTTI, M. C. C. São Paulo: Cosac Naify, 2013. p. 344.

## ANEXO B: Fábula Esópica “O leão, o burro e a raposa”

| 212

## O leão, o burro e a raposa

Um leão, um burro e uma raposa fizeram entre si uma sociedade e foram caçar. Assim que apanharam uma boa quantia de presas, o leão determinou que o burro lhes fizesse a partilha. Então ele fez três partes iguais e convidou-o para escolher uma. Enfurecido, o leão saltou sobre ele, devorou-o e, depois, determinou que a raposa fizesse a divisão. Ela ajuntou tudo num único monte, reservando para si uma pequena porção, e convidou o leão a fazer a escolha. E, quando o leão lhe perguntou quem é que a ensinara a repartir daquele modo, a raposa respondeu: “A desgraça do burro!”.

*A fábula mostra que os infelizes do próximo se tornam, para os homens, fonte de sabedoria.*

FONTE: ESOPHO. **Fábulas completas**. Trad.: DEZOTTI, M. C. C. São Paulo: Cosac Naify, 2013. p. 212.

**ANEXO C: Fábula de La Fontaine “O leão, a vaca, a ovelha e a cabra”**



LE LÉON, LA VACHE, LA CHÈVRE ET LA BREBIS  
 EN SOCIÉTÉ AVEC LE LIÈGE

THE HEIFER, THE GOAT, AND THE SHEEP, IN  
 COMPANY WITH THE LION.

THE heifer, the goat, and their sister the sheep,  
 Compacted their earnings in common to keep,  
 'Tis said, in time past, with a lion, who swayed  
 Full lordship o'er neighbors, of whatever grade.  
 The goat, as it happened, a stag having snared,  
 Sent off to the rest, that the beast might be shared.  
 All gathered; the lion first counts on his claws,  
 And says, We'll proceed to divide with our paws  
 The stag into pieces, as fixed by our laws.

This done, he announces part first as his own;  
 'Tis mine, he says, truly, as lion alone.  
 To such a decision there's nought to be said,  
 As he who has made it is doubtless the head.  
 Well, also, the second to me should belong;  
 'Tis mine, be it known, by the right of the strong.  
 Again, as the bravest, the third must be mine.  
 To touch but the fourth whoso maketh a sign,  
 I'll choke him to death  
 In the space of a breath!

LA FONTAINE, Jean de. **Fables of La Fontaine.** London : G. Bell, 1909. Disponível em:  
 <<https://goo.gl/GdHMya>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

### Tradução por semelhança:

“O leão, a vaca, a ovelha e a cabra”

Fizeram sociedade (quem tal diria?) uma cabra, uma vaca, e uma ovelha, com o leão, rei dos animais, e de parceria se puseram a caçar. Pilharam um veado, e para logo felicitando-se e esquecendo o cansaço, dividiram-no, em quatro partes. Chegou o leão e disse: “Esta é minha, pela lei do nosso ajuste: esta outra quero-a para mim, porque sou rei dos animais; a terceira me haveis de dar em obséquio à minha valentia; e quem tiver o arrojo de bulir na quarta há de haver-se comigo”. Os parceiros calaram-se: e que haviam de fazer? antes perder o seu quinhão do veado, do que ter a mesma sorte que ele.

MORALIDADE: Em tudo lidai com os vossos iguais; pois sereis os primeiros que pagareis a superioridade de vossos aliados.

ROCHA, José Justiniano da. **Fábulas:** imitadas de Esopo e La Fontaine. Disponível em:  
 <<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/fabulas.html>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

## ANEXO D: Fábula Fedro “O lobo e o cordeiro”



**Lupus et agnus (I, 1)**

<i>Ad riuum eundem lupus et agnus uenerant siti compulsi; superior stabat lupus longeque inferior agnus. Tunc foce improba latro incitatus iurgii causam intulit.</i>	
<i>“Quare”, inquit, “turbulentam fecisti mihi aquam bibenti?” Laniger contra timens:</i>	5
<i>“Qui possum, quaeso, facere quod quereris, lupe? A te decurrit ad meos haustus liquor”.</i>	
<i>Repulsus ille ueritatis uiribus:</i>	
<i>“Ante hos sex menses male” ait “dixisti mihi”.</i>	10
<i>Respondit agnus : “Equidem natus non eram”.</i>	
<i>“Pater hercle tuus” ille inquit “male dixit mihi”;</i>	
<i>atque ita correptum lacerat, iniusta nece.</i>	
<i>Haec propter illos scripta est homines fabula, Qui fictis causis innocentes opprimunt.</i>	15

**Tradução por semelhança:**

“O lobo e o cordeiro”

Um lobo e um cordeiro, impelidos pela sede, vieram ao mesmo rio; o lobo estava mais acima e o cordeiro mais abaixo. Então, o ladrão incitado pela goela insaciável apresentou a causa da disputa. “Por que” diz “fizeste turva a água a mim que estou bebendo?” O lanígero, receoso, em resposta: “Como eu posso, pergunto, fazer o que tu te queixas, ó lobo? O líquido correu de ti para os meus sorvos”. Aquele, repellido pelas forças da verdade, diz: “seis meses atrás falaste mal de mim”. O cordeiro respondeu: “Na verdade, eu nem havia nascido”. “Por Hércules”, aquele disse, “teu pai falou mal de mim”; e assim dilacera o arrebatado com uma morte injusta.

Esta fábula foi escrita por causa daqueles homens que oprimem os inocentes com causas falsas.

FONTE: FEDRO. Disponível em: <  
<http://www.posclassicas.letras.ufrj.br/images/Cursos/Td/teses/2016/Tese%20Luciana%20Ant%C3%B4nia%202016.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

**ANEXO E: Fábulas para atividade “Momentos da Sequência Narrativa”**



**TEXTO 1****A ASSEMBLÉIA DOS RATOS***Esopo - século VI a.C.*

Era uma vez uma colônia de ratos, que viviam com medo de um gato. Resolveram fazer uma assembleia para encontrar um jeito de acabar com aquele transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim, um jovem e esperto rato levantou-se e deu uma excelente ideia:

– Vamos pendurar uma sineta no pescoço do gato e assim, sempre que ele estiver por perto ouviremos a sineta tocar e poderemos fugir correndo. Todos os ratos bateram palmas; o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um velho rato que tinha permanecido calado, levantou-se de seu canto e disse:

– O plano é inteligente e muito bom. Isto com certeza porá fim às nossas preocupações. Só falta uma coisa: quem vai pendurar a sineta no pescoço do gato?

**Moral da história:** Falar é fácil, fazer é que é difícil.

**TEXTO 2****O Leão e o Rato***Jean de La Fontaine*

Certo dia, estava um Leão a dormir a sesta quando um ratinho começou a correr por cima dele. O Leão acordou, pôs-lhe a pata em cima, abriu a bocarra e preparou-se para engoli-lo.

– Perdoa-me! – gritou o ratinho – Perdoa-me desta vez e eu nunca o esquecerei. Quem sabe se um dia não precisarás de mim?

O Leão ficou tão divertido com esta ideia que levantou a pata e o deixou partir.

Dias depois o Leão caiu numa armadilha. Como os caçadores o queriam oferecer vivo ao Rei, amarraram-no a uma árvore e partiram à procura de um meio para o transportarem.

Nisto, apareceu o ratinho. Vendo a triste situação em que o Leão se encontrava, roeu as cordas que o prendiam.

E foi assim que um ratinho pequenino salvou o Rei dos Animais.

**Moral da história:** Não devemos subestimar os outros.

## ANEXO F: Jô Soares – Desfabulando

JÔ SOARES

*Desfabulando***A raposa e as uvas**

**P**assava certo dia uma raposa perto de uma videira. Apesar de normalmente nunca se alimentar de uvas, pois se trata de um animal carnívoro e não vegetariano — o que nos faz desconfiar um pouco da fábula original —, sua atenção foi chamada pela beleza dos cachos que reluziam ao sol. Fenômeno estranhíssimo, uma vez que, geralmente, para desespero dos ecologistas, dos adeptos de alimentos naturais, toda fruta cultivada é revestida por uma fina camada protetora de inseticida e dificilmente pode refletir a luz solar com tal intensidade. Sendo curiosa e matreira como toda raposa matreira e curiosa, aproximou-se para melhor observar a videira. Os cachos estavam colocados muito acima de sua cabeça, e o animal (sem insulto) não teve oportunidade de prová-los, mas, sendo grande conhecedor de frutas, bastou-lhe um olhar para perceber que as uvas não estavam maduras.

“Estão verdes” — disse a raposa, deixando estupefatos dois coelhos que estavam ali perto e que nunca tinham visto uma raposa falar. Aliás, depois dos últimos acontecimentos envolvendo gravadores ocultos, as raposas andavam cada vez mais caladas. Na verdade, seu comentário foi ainda mais espantoso, uma vez que as uvas não eram do tipo moscatel, mas sim pequeninas e pretas, podendo facilmente serem confundidas, à primeira vista, com jabuticabas. Note-se

por esse pequeno detalhe aparentemente sem importância o profundo conhecimento que a raposa tinha de uvas ao afirmar, com convicção, que, apesar de pretas, elas eram verdes. Dito isso, afastou-se daquele local e foi tentar mais uma vez comer o queijo do corvo, outra compulsão neurótica, pois sabemos perfeitamente que a raposa odeia queijo. Horas



depois, passa em frente à mesma videira outra *canis vulpes* (nome sofisticado do mesmo bicho), mais alta do que a primeira. Sua cabeça alcança os cachos e ela os devora avidamente. No dia seguinte ao frutífero festim, o pobre bicho acorda com lancinantes dores estomacais. Seu veterinário, imediatamente convocado, diagnostica uma intoxicação provocada por falta ingestão de uvas verdes.

Moral: “Nem todas as raposas são despeitadas”.